**CENTRO PAULA SOUZA – ETEC UIRAPURU**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Desenvolvimento de Sistemas**

**Danilo Alfa Henrique**

**PESQUISA\_03**

**São Paulo**

**2023**

**Danilo Alfa Henrique**

**PESQUISA\_03**

Subtarefa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola Técnica Uirapuru como exigência para recebimento da nota bimestral.

Orientador(a): Paulo Rogério Neves de Oliveira

**São Paulo**

**2023**

No período que se encontra, é possível notar que uma boa parte dos alunos tem problemas de sociabilidade, e isso pode ser por conta de diversos motivos. E grande parte desses alunos tendem a viver uma vida mais digital do que social como forma de lidar com esse problema de socialização. Os principais lugares que esses alunos buscam se abrigar é nas redes sociais, que são lugares de fácil acesso e de fácil utilidade. Entretanto, mesmo que as redes sociais sejam um lugar de conforto para esses alunos, ela não o ajuda a superar esse problema por completo, acaba que faz com que o aluno só evite o problema de sociabilidade. Esse problema deveria ser enfrentado e não evitado, e isso é uma das obrigações da escola, que tem a obrigação de ajudar na formação dos alunos, tanto socialmente quanto profissionalmente.

A Escola de hoje é mais do que um espaço e tempo de aquisição de conhecimentos, técnicas, tecnologias e práticas. Surge também com a missão de capacitar e apoiar os seus alunos no desenvolvimento das suas aptidões pessoais, sociais e profissionais, proporcionando ambientes enriquecedores, que possibilitem aprendizagens e experiências significativas de vida, que orientem o pensamento, o sentimento e a ação para a realização do seu projeto de vida com êxito. (FARIA, 2012, p. 227)

Por mais que as redes sociais não tenham a capacidade de fazer o aluno enfrentar esse problema por completo, ela ainda tem alguns benefícios na vida do estudante, pois ela é uma grande ajuda na hora do contanto entre usuários, ou seja, nela é possível com que uma pessoa possa conversar com várias outras de forma fácil, e isso é uma grande vantagem, pois a melhor forma de enfrentar um problema é enfrentado ele em um ambiente de conforto. As redes sociais são boas pois não depende de diversos fatores na hora do contato, como, localização física, posição dos indivíduos dentro da sociedade, situação doméstica, mobilidade social, entre outros fatores.

A amizade não é tão somente uma questão dependente da eleição livre das pessoas nem da seleção e da atração pessoal, pelo contrário, a disponibilidade dos amigos é uma consequência direta da localização física e da posição dos indivíduos dentro da estrutura social. [...] O importante é a amizade dentro da organização social, isto é, que utilidade e significação tem aquela na identidade social. Elementos tais como o lugar e o tipo de trabalho, a vizinhança ou a localização geográfica, a situação doméstica ou a mobilidade social incidem diretamente no número e nas características dos amigos que temos ou podemos escolher. Isto sem contar o sexo e a idade (separados ou conjuntamente) e o status familiar. Todos estes fatores incidem, influenciam, condicionam e estruturam a natureza da amizade (SANTOS, 1994, p. 2-3).

Contudo, é possível perceber que as redes sociais, caso seja bem explorada e utilizada, será de uma grande ajuda no desenvolver social dos alunos. Mas claro, ela também pode ajudar em outras coisas na vida dos alunos, como no adquirimento de conhecimento, como os adolescentes estão muito familiarizados com essas tecnologias, e elas são uma grande biblioteca de informações digitais, se juntar esses dois fatores, é possível perceber que ela tem um potencial gigante na ajuda do desenvolvimento dos estudantes. De acordo com o Prensky (2001) o uso das tecnologias, como redes sociais e páginas webs, podem ser um grande completo na aprendizagem em sala de aula, pois recorre a meios de informações nos quais os estudantes já estão familiarizados com as técnicas e acabam sendo “nativos digitais”.

Entretanto, a rede social no ambiente escolar, caso não seja controlado ela pode acabar atrapalhando a vida do aluno. Como ela é de fácil acesso, ela pode ser uma grande geradora de distração e de colas por parte dos alunos, E como serve para um fácil contato, as colas acabam circulado entre os alunos, o que faz com que esses alunos que utilizam da cola, não aprendam o assunto ensinado. E um motivo desses compartilhamentos de colar, se dá pelo fato de que alguns alunos buscam fazer amizades realizando favores de vários tipos, e um desses favores é o compartilhamento de respostas.

Embora seja verdade que a amizade não se rege pela crueza das leis mercantis da busca de vantagens, seria ilusório negar que as amizades são utilizadas instrumentalmente: que os amigos fornecem regularmente serviços uns aos outros e que estes serviços desempenham uma grande influência na organização rotineira da vida diária mais do que o que é normalmente assumido (SANTOS, 1994, p. 169).

REFERÊNCIAS

Faria, Maria Cristina Campos de Sousa. Temperamento, literacia emocional e desenvolvimento pessoal na escola. **ISPA - Instituto Superior**, p. 217-230, 2011

SANTOS, Félix Requena. Amigos y redes sociales: elementos para una sociología de la amistad. Madrid: **Centro de investigaciones sociológicas**, 1994.

Prensky, Marc. Digital Natives, Digital lmmigrants. **On the Horizon**, Vol. 9, Nº 5. p.1-6, 2001

VILLAS, Sara. Formas de sociabilidade entre alunos de uma Escola de Ensino Técnico/Médio. Universidade Federal de Minas Gerais, p. 0-288, 2009